

IGUATAMA — D. Maria C. C. Pires agradece inúmeras graças alcançadas: a São Judas Tadeu, Jesus Sacramentado, N. Sra. do Perpétuo Socorro, São Sebastião e almas do purgatório; a São Geraldo e demais santos de sua devoção, a graça de seu pai ter ficado bom, pedindo pela saúde dele e de sua mãe; a todos os santos, em favor de seu marido e pede bênçãos para seu lar. — D. Leofina Carvalho Pereira agradece a São Geraldo, Coração de Jesus e N. Sra. das Graças a satisfação de ver seu marido com saúde e pede-lhes proteção para todos da família.

RIO PRETO (Minas) — D. Maria Aparecida de Almeida Rubião, de joelhos, agradece uma grande graça obtida em favor de seu filho Leonel Inácio, por intermédio de São João Bosco. — A mesma senhora agradece diversas graças alcançadas por intermédio do B. Domingos Sávio, Corações de Jesus e de Maria e Santo Antônio Claret.

SÃO JOÃO DA GLÓRIA — Sr. Joaquim Marques Costa agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça em favor de seu filho.

CÓRREGO D'ANTAS — D. Laura de Oliveira Alvarenga agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret ter sido feliz num parto.

SOROCABA — D. Maria Emília Gonçalves agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

CAMBARÁ — D. Angelina Trulci agradece um favor a N. Sra. Aparecida, N. Sra. das Graças e Santo Antônio Claret.

CAXAMBÚ — D. Premides Maciel Santos agradece favores a vários santos de sua devoção, especialmente ao Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

VITÓRIA (Vila Velha) — D. Dalila Siqueira agradece a proteção recebida do Coração de Maria e de Santo Antônio Claret em favor de sua família.

IBIÁ — Sr. Rufino Rezende assina esta revista por promessa feita a Nossa Senhora.

FRANCA — Um devoto agradece a Santo Antônio Maria Claret favores recebidos.

PIRACICABA — D. Aga Andrade Salles agradece a São Judas Tadeu um favor recebido.

BARIRÍ — D. Duzolina Ferrarezi agradece uma graça recebida de Santo Antônio Claret em favor de seu neto Hélio José.

BOM SUCESSO — D. Celeida Pereira Machado agradece a Santo Antônio Claret a graça de ter sido feliz nos exames.

CAMPINAS — Sr. Augusto Fernandes agradece várias graças recebidas de Santo Antônio M. Claret. — D. Fanny Deltreggia agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — D. Nour Sabb Feres agradece a N. Sra. Aparecida uma grande graça recebida. — Srta.

Maria Teresa Araújo agradece a N. Sra. do Sagrado Coração um favor recebido. — D. Maria Mercedes de Araújo agradece a Sto. Antônio Claret um favor alcançado. — D. Sílvia Ruth Araújo agradece várias graças alcançadas de N. Sra. do Sagrado Coração e do Beato Pedro Julião Eymard. — Uma devota de Santa Marta agradece uma grande graça alcançada. — D. Marcolina Correia agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado. — D. Beatriz Dabruzzo agradece a N. Sra. Aparecida e a Santa Rita de Cássia uma grande graça recebida. — D. Maria Ferreira agradece ao Imaculado Coração de Maria um favor alcançado. — D. Diva Accardi agradece a N. Sra. das Graças um grande favor recebido em benefício de sua nora. — D. Maria P. Cecon agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça recebida.

PRUDENTE DE MORAIS — D. Vicentina Vaz de Melo agradece uma graça a Nossa Senhora em favor de seu filho.

GUARULHOS — Uma devota agradece uma graça alcançada por intercessão de Santo Antônio Maria Claret, Nossa Senhora e São José.

OURO FINO — D. Auzenda Chiste agradece a Santo Antônio Claret duas graças alcançadas.



D. FRANCISCA MARTINS DE PAULA FERRAZ

Na avançada idade de 90 anos e confortada com os auxílios da religião, faleceu em Piracicaba no mês de Janeiro p. p. D. Francisca Martins de Paula Ferraz, que durante 25 anos foi correspondente da "AVE MARIA". A extinta era devotíssima do Imaculado Coração de Maria e desempenhava fecundo apostolado em bem das missões católicas e Vocações Sacerdotais.

Apresentamos sinceras condolências à exma. família enlutada, e aos leitores da "AVE MARIA" suplicamos orações pelo eterno descanso de sua alma.

Ijuí: D. Maria Luiza Schmidt. — São José do Rio Preto: D. Maria Rocha Blota. — Itapeçerica: Sr. Francisco Teixeira dos Santos. — Oriente: Sr. Luís dos Santos Ribeiro. — Sorocaba: D. Andreza Madureira. — São Fidelis: Sr. Osvaldo de Barros Rosa. — Lagoa Branca: Sr. Venâncio Pierini. — Casa Branca: Sr. Ângelo Franceschetti. — Oliveira: Sr. Américo Fabião. — Itatiba: D. Zulmira Martins da Costa Faseli.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

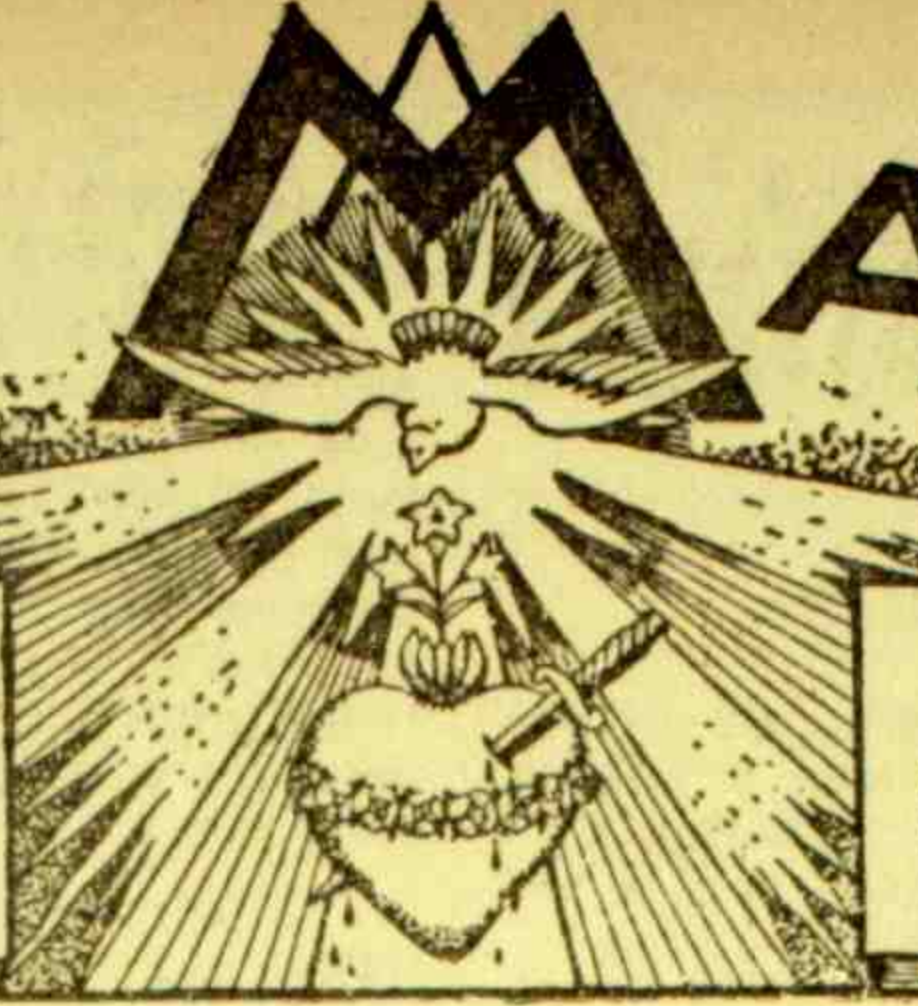
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

co, 646-656 - Fone: 52-1956

Sacerdócio e santidade do casamento

SÃO admiráveis e ao mesmo tempo estreitíssimas as relações entre o lar e o altar, entre a família e o seminário, entre o sacerdote e o casamento.

Não erraríamos afirmando que correm parênteses e desenvolvem-se paralelamente os dois santos sacramentos. Quando é alto o nível moral da paternidade, também permanece em visão gloriosa o sacerdócio.

Participando desta verdade, a Santa Igreja cercou sempre de majestade e brilho os dois estados, para manifestar as relações existentes entre ambos os sacramentos da Ordem e do Matrimônio.

Posto que admirando e glorificando essas falanges de almas que a Deus consagram sua virgindade, sua liberdade e a renúncia completa dos bens da terra, não foram, porém, contempladas com a honra que têm o sacerdócio e o casamento, pois a profissão religiosa não é sacramento.

Há, de fato, dupla paternidade: a paternidade da carne por vontade do homem e a paternidade de Deus pelo poder do espírito e da graça divina. Essas duas paternidades criam-se e garantem-se com o sacerdócio e com o matrimônio pelos pais do espírito e da vida sobrenatural e pelos pais da carne e da vida natural.

E se as duas vidas não podem separar-se no homem, compreende-se que os dois sacramentos e as duas paternidades completam-se mutuamente na educação da prole, filha de Deus, esperança da família e da Igreja.

Não foi o Apóstolo São João que viu unidas essas instituições na "cidade santa", na

Jerusalém que descia do céu adornada como esposa preparada para seu esposo?

Não são as almas batizadas e santificadas que formam as pedras vivas dessa cidade?

Observe-se, entretanto, que não é Deus que age diretamente como operário da construção dessa imortal e eterna Igreja. Serve-se dos sucessores dos apóstolos — Papa e Bispos — para a propagação dessas pedras vivas do sacerdócio cristão.

Eles recebem, porém, essas pedras de outros responsáveis que são os pais de família. A estes cumpre a tarefa de prepará-las, pois, pela doutrina de Santo Tomás de Aquino, os pais são propagadores e conservadores da vida espiritual dos filhos, segundo o ministério espiritual e corporal.

Não se compreende assim a irresponsabilidade dos lares que não olham para a formação espiritual dos filhos, negando-lhes o leite espiritual de que nos fala São Pedro (I Pedro, II, 2), não os elevando por cima da pura materialidade do corpo, não cuidando deles como convém à paternidade que carrega sobre si a grande missão de infundir na inteligência e no coração dos filhos a herança recebida pela união conjugal do santo matrimônio.

Com esse decréscimo espiritual ressentem-se as fileiras sacerdotais. Com essa repulsa voluntária às obrigações da família, perde a santa religião. Com o trabalho intenso e confiante pelo melhoramento das famílias cristãs, ganhará em qualidade e multiplicidade o sacerdócio. Que grandes são os sacramentos do matrimônio e da Ordem sacerdotal!

Informações Marianas

CONSAGRAÇÃO MARIANA

S. Emcía. o Cardeal Cerejeira, de Portugal, recomendou às mães católicas a leitura em voz alta da consagração à Santíssima Virgem. A União Nacional das Mães confia entender esta prática a tóda a nação.

PEDIDO DO PAPA A NOSSA SENHORA

Na declaração do dogma da Assunção, e pensando nas almas infelizes que não acreditam na bondade da vida e só olham ao presente, o Santo Padre pediu a Nossa Senhora "que lhes abra horizontes mais claros e os leve a contemplar seu triunfo e sua glória nos céus, por haver acolhido com docilidade a palavra de Deus, que a escolhia para Mãe do Verbo Incarnado".

REPETE-SE NO MÉXICO A APOTEOSE GUADALUPANA

As festas guadalupanas com que o México homenageia a sua padroeira tiveram uma nota esportiva quando o povo levou nos ombros diante do altar da Virgem de Gaudalupe, os vencedores de uma corrida de bicicletas pelo centro do país.

Os ciclistas — participantes da II Volta Anual — que assim ofereciam seu triunfo à Virgem, vinham somar-se às romarias de "boleros" ou engraxates, carteiros, médicos, trabalhadores, camponeses, choferes, estudantes, comerciantes, empregados particulares do governo, policiais, congregações religiosas e até forasteiros vindos de Cuba, Guatemala, Salvador e Estados Unidos.

A XI Peregrinação Nacional do Trabalho reuniu mais de duzentos mil operários mexicanos na Casa da Padroeira, em um desfile contínuo que começou na madrugada e se prolongou até bem tarde.

Enormes ofertas de flores converteram o templo em um imenso jardim: de mil maneiras os trabalhadores diziam a Maria seu amor e chamavam-na Rainha de suas fábricas e de seus lares. Constantemente ouviam-se vivas a Cristo-Rei, à Virgem de Guadalupe, ao Papa, ao México, gritos jubilosos que ecoavam impressionantemente dentro das paredes seculares da basílica de Tepeyac.

Era um profundo desafio operário ao comunismo. Havia 400 fábricas representadas.

Para maior esplendor, os foguetes iam perder-se no alto do espaço para estourar e formar nuvenzinhas brancas no azul do céu, como as orações e os anseios daqueles milhares de peregrinos que se encaminhavam para sua Casa de Oração com uma ordem surpreendente, rezando em cálido murmúrio o santo rosário.

O Exmo. Sr. Dom Luís Maria Martínez, Arcebispo do México, oficiou no pontifical.

Precederam às festas guadalupanas peregrinações que superam em muito as dos outros anos; alguns atribuem ao Ano Santo as suas graças especiais; outros ao amor com que os fiéis acodem à sua Mãe em momentos de perigo para a paz. Os tíbios se afervoram, os céticos acabam crendo e os fervorosos se regosijam com tão grande espetáculo, com êsse prodígio guadalupano de ontem, de hoje, de sempre.

O romeiro, que vem de joelhos e chega quase desfalecendo ao presbitério, tonto de cansaço, com o olhar prêso ao altar, busca o olhar de Maria, que há quatro séculos contempla o solo do México, para dizer-lhe que aqui traz sua oferta e que vem cumprir a promessa por aquêle "favorzinho" que lhe fez...

RECITAÇÃO DO SANTO ROSÁRIO

Na cidade de Lingayen, na Ilha de Luzon, onde durante a guerra lutaram americanos e japoneses, tódas as tardes reza-se o santo rosário por mais de 12.000 pessoas.

Dois leigos — um advogado e o sub-chefe de Polícia — revezam-se diante do microfone da catedral, cujos cinco amplificadores de som, montados na torre, espalham pela cidade a oração. Os católicos ajoelham-se nas ruas, junto às janelas de suas casas e pelos portais.

Foram dois missionários colombianos que introduziram o culto de Nossa Senhora de Fátima na Ilha, ainda durante a guerra, quando a catedral se encontrava destruída.



MÁS CONVERSAS

Passando zeloso sacerdote junto de um bando de crianças, ouve-lhes conversas feias e querendo corrigi-las, carinhosamente disse-lhes:

— Vós me falais em português porque é vossa língua, não é certo?

— Sim, sr.

— E se alguém me falasse em francês?

— Diríamos que era francês.

— E se falasse em espanhol, alemão, italiano?

— Que era dêsses países.

— E quando ouvimos falar a linguagem do inferno?

— Que são do inferno.

— Pois bem, nunca faleis a linguagem do inferno, nunca andeis em rodinhas para proferir conversações feias.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DA PAIXÃO

EXPLICAÇÃO LITÚRGICA

Com êsse nome, "da paixão", é conhecido êste domingo, porque nêle e nas duas semanas seguintes a Igreja ocupa-se principalmente da meditação e culto dos sofrimentos de Jesus.

Compreendendo que pelos olhos a verdade entra com mais suavidade e com mais eficácia, para interessar mais a nossa atenção e convidar-nos ao recolhimento, a Igreja veste de luto os altares, cobre imagens e cruces, cessa o som dos órgãos, e os templos ficam inundados de majestosa e lúgubre sombra.

São êsses sentimentos que absorvem a preocupação da sagrada liturgia. A paixão e morte do Salvador enchem as cerimônias dêstes dias.

No Intróito, o Messias implora o juízo de Deus e lança seu protesto contra a sentença que os homens proferirão contra êle, exprimindo a confiança no socorro paternal, pois confia que depois da prova será admitido triunfante no céu. É inocente, e como vítima oferece-se pela nossa redenção e pela remissão dos nossos pecados. Não podendo obter-se esta sem derramamento de sangue, compreende-se o segredo dos padecimentos e da morte de Jesus Cristo.

O Apóstolo São Paulo explica magistralmente na Epístola a necessidade dêste sacrifício, a satisfação da majestade ofendida, o novo sacerdócio, a destruição do pecado e nossa escolha para a herança eterna.

Encontramos ainda noutras partes da missa o preço custoso desta redenção feita por Jesus Cristo, cuja inocência, santidade e pureza ficam patenteadas no Evangelho.

Unidos e representados no inocente Cordeiro que por nós se oferece, conseguimos ver-nos livres do pecado e das suas tristes conseqüências, tornando-nos alvo das complacências divinas.

MUDANÇA DE RELIGIÃO

O célebre alemão Werner, depois de convertido ao catolicismo, se fêz sacerdote e começou a pregar com singular fervor e fruto.

Quando se celebrou o Congresso de Viena, pregou naquela cidade e um dos soberanos que se achava ali era protestante e quis vê-lo.

Apresentado ao monarca, êste lhe disse que

SANTOS DA SEMANA

Dia 11, STO. EULÓGIO, incansável defensor da fé contra os maometanos. Ofereceram-lhe a liberdade e o livre exercício de seus deveres, se renunciasse a Jesus Cristo, ainda que não o fizesse de coração. Horrorizou-se o santo da proposta, e em favor da fé falou como nunca o fizera. Ao ser levado para a morte, um dos algozes deu-lhe uma bofetada no rosto e o santo poz a outra face para o ousado carrasco. De joelhos e olhos no céu, apresentou ao tirano a cabeça, que lhe foi cortada.

Dia 12, SÃO GREGÓRIO MAGNO, Papa e Doutor da Igreja, começou a vida com rigores e penitências que lhe estragaram a saúde. Grandíssimo na humildade, foi chamado por Santo Isidoro. Fugiu para não ser escolhido Papa e com sinal celeste de uma coluna de fogo foi encontrado e levado a Roma. Cuidava dos pobres e certo dia querendo lavar os pés a um pobre, êste sumiu de repente. Aparece-lhe Nosso Senhor e lhe diz: "Gregório, outras vêzes me recebias em meus membros, ontem me recebeste em pessoa." Impellido pelo zelo das almas, estabeleceu na Igreja a recitação das ladainhas e procissões para aplacar a ira divina numa peste que assolou a cidade de Roma.

Dia 14, SANTA MATILDE. Vivía na côrte e as vaidades que contemplava inspiravam-lhe maior desprezo de tudo. Tinha seu prazer no serviço dos pobres. E para ver que a morte em todo momento nos espreita, refere-se que na última doença recebeu os santos sacramentos das mãos do neto Guilherme, Arcebispo de Metz, mas êste faleceu 12 dias antes do que ela, caindo morto repentinamente na rua.

Dia 16, SÃO JULIÃO, a quem os pagãos quizeram, à fôrça, introduzir-lhe na boca os alimentos dos ídolos e não o conseguindo, feriram-no bárbaramente, deixando-lhe o corpo feito uma chaga. Finalmente, colocando-o num saco cheio de víboras e escorpiões, lançaram-no ao mar.

não aprovava a conduta dos que mudavam de religião.

Werner, sem se perturbar, respondeu:

— Eu também, senhor, acho que Lutero cometeu uma grande falta mudando de religião; e porque sou do parecer de Vossa Majestade, volvi à fé que o apóstata abandonou.

A estas palavras não soube que replicar o soberano, e o despediu com evidente mostra de desgosto.

Cinco perguntas e cinco respostas

1) *Por que os católicos obedecem ao Papa?*

Os católicos obedecem ao Papa em assuntos espirituais, porque Nosso Senhor Jesus Cristo deu PODERES ESPECIAIS a São Pedro, e o Papa é o seu sucessor direto. A São Pedro foi dado o poder das Chaves. A êle foi dito: "APASCENTA OS MEUS CORDEIROS, APASCENTA AS MINHAS OVELHAS". — De maneira especial rezou Cristo por São Pedro: "PARA QUE NÃO DESFALEÇA A TUA FÉ" (Lucas, 22, 32).

2) *Por que os católicos fazem jejum e abstinência?*

Os católicos devem comer pouco e abster-se de carne em alguns dias durante o ano, principalmente na Quaresma e nas vésperas de grandes Festas da Igreja, em obediência à ORDEM DE CRISTO (Lucas, 13, 5), que obriga a todos: "SE NÃO FIZERDES PENITÊNCIA, TODOS PERECEREIS". Sabemos muito bem que todos somos inclinados a esquecer as penitências, a menos que alguma lei nos obrigue a fazê-las. — As sextas-feiras do ano foram escolhidas, por ter sido numa sexta-feira que Jesus morreu por nós. Além destes dias, a Santa Igreja escolheu outros, durante o ano, para fazermos também jejum ou abstinência, a fim de nos ajudar no cumprimento desta ordem de Cristo.

3) *Por que os católicos confessam seus pecados a um sacerdote?*

Porque as palavras de Cristo são claras: "AQUÊLES A QUEM PERDOARDES OS PECADOS, SER-LHES-ÃO PERDOADOS, E AQUÊLES A QUEM OS RETIVERDES, SER-LHES-ÃO RETIDOS" (João, 20, 21, 23). Desde que Jesus deu tal poder aos homens, natu-

ralmente esperava que êles o usassem. — Os Apóstolos e seus sucessores, que são os Bispos e os Padres, receberam o poder de PERDOAR E RETER. Sòmente pela confissão dos peccados a *alguém autorizado a perdoar* pode êste julgar se deve perdoar ou reter.

4) *Por que os católicos afirmam que sua Igreja é a ÚNICA VERDADEIRA?*

Porque a história demonstra claramente que a Igreja Católica Apostólica Romana existe no mundo e trabalha pela salvação dos homens DESDE QUE NOSSO SENHOR ESTABELECEU SUA IGREJA sòbre os Apóstolos, tendo São Pedro como Chefe. Comparando a Igreja Católica de hoje com a Igreja dos primeiros séculos, chegamos à irrefutável conclusão de que possui as MESMAS CRENÇAS, a MESMA MISSA, os MESMOS SACRAMENTOS e a MESMA AUTORIDADE.

5) *Por que os católicos têm estátuas ou imagens em suas igrejas e casas?*

Os católicos usam imagens e estátuas pela mesma razão pela qual possuímos retratos ou pinturas de amigos ou parentes ou de algum herói nacional. Os santos são os VERDADEIROS HERÓIS, e a maneira heróica como viveram a fé cristã os conduziu ao céu. Vendo seus retratos ou imagens, LEMBRAMO-NOS DE IMITÁ-LOS. Além disto, desde que êles são os grandes amigos de Deus, *podem ajudar-nos por sua intercessão junto a Deus, se nós lhes pedimos para auxiliar-nos.*

Pe. JOÃO J. WALDE

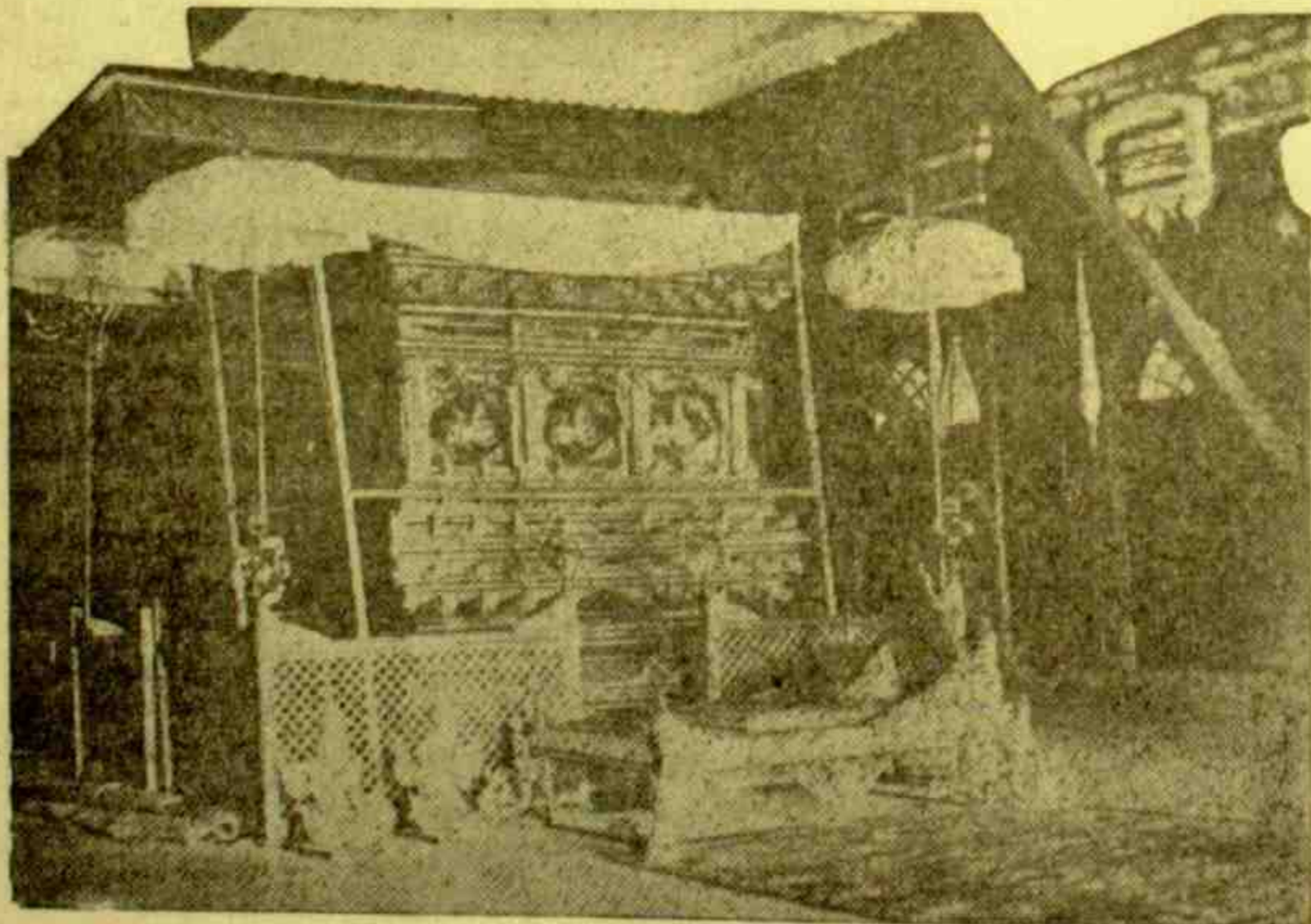
—oOo—

QUEM VAI SABER?...

Cézanne, o grande pintor, era pobre e não pagava o aluguel do quarto. Seu senhorio, cansado de esperar, perguntou-lhe um dia:

— Posso saber quando me pagará, o sr., e que me deve? Será neste mês?

— Quem vai saber?... Sou pintor, não sou profeta!...



BIRMÂNIA

Suntuosa câmara mortuária de um príncipe pagão convertido ao catolicismo.





Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

N O M E S

NOMES DE BATISMO

No batismo recebemos um nome. E êste há-de ser um nome cristão. Nome de um celes-te patrono. Diz o Concílio Plenário Brasileiro: "Mandamos que os Revmos. Párocos, em suas práticas e instruções, inculquem aos pais e padrinhos das crianças a conveniência de dar-lhes nomes de santos que os protejam no céu e lhes sirvam na terra de modelo e exemplo para viverem cristãmente, e não nomes fabulosos e de ímpios, e outros ridículos e fúteis, escolhidos em romances. (C. P. B., 173.)

Nada mais justo. Como se há-de dar a um cristão nome pagão ou ímpio?

Desculpam-se, dizendo: "Êste nomes de santos são por demais conhecidos e repetidos. Queremos algum nome belo e original."

Basta percorrer o calendário cristão. Há nomes belíssimos, majestosos, delicados, e nomes de santos, de mártires, de confessores da fé. A Folhinha do Coração de Jesus tão popular, trás cada dia variados e belos nomes de santos mártires e heróis da virtude, cada qual mais belo. É só escolher. Si não quiserem o do santo do dia, procurem o de qualquer outro dia. Com um pouco de boa vontade se encontram nomes originais, raros e bem bonitos. Não vale a desculpa. O que há é mesmo falta de senso cristão e até de bom gosto. Há cada nome por aí de espantar!

Nomes de heróis de filmes, nomes de bandidos, de *gangsters*, de mulheres escandalosas célebres. E uma pobre criança inocente há-de receber esta marca para tôda a vida!

Conheci uma menina piedosa e pura como um anjo, que chorava, coitadinha!, porque lhe deram o nome de *Messalina*... uma célebre prostituta.

Não há tantas *Cleópatras* cristãs? Surgem os *Voltaire*, os *Neros*, *Caligulas*, etc. Há nomes de santos como por exemplo o belo nome de Rita. Temos muita Rita entre nós, graças à devoção de Santa Agostiniana, muito difundida. Ultimamente, porém, já não se punha quase êste nome. Surge a escandalosa *Rita* do "*Gilda*", o mais escandaloso filme dos últimos tempos, e as pobres criancinhas aparecem com o nome de Rita.

— Então, como se chamará a pequenina? perguntava uma senhora a outra.

Rita.

— Muito bem! O nome de uma grande santa...

— Não, não é por isto! Pois você não conhece a Rita, artista do filme "*Gilda*"?

Esta é a mentalidade com que se coloca numa criança o nome.

E quando, então, inventam nomes em combinações de letras e sílabas arbitrariamente, com o fito de originalidades e exotismos ridículos?

Respeitemos o nome de nosso batismo e vivamos êste nome. São Jerônimo escrevia, certa vez, a uma Suzana que havia dado um escândalo: "Se és Suzana, porque não imitas a pureza de Suzana?"

Há tanto *Luis de Gonzaga* escandaloso e tanto *Vicente de Paulo* sem caridade!... Ai! nomes que mentem...

NOMES EXÓTICOS

Há nomes que bem traduzem o que significam. Assim, celebramos a festa do Santíssimo Nome de Jesus, pois é o nome bendito do Salvador, vida e salvação do mundo. O nome de Maria tem uma festa especial a 12 de Setembro. Significa, segundo alguns, *Estrêla do Mar*, *Senhora*, enfim há diversas interpretações dêste nome bendito que trouxe com Jesus a salvação ao mundo e que é a alegria de nossa alma.

A Escritura dá muita importância ao significado dos nomes e sempre traduziam a êles a missão, a índole ou qualidades dos que os possuíam. A Santa Igreja aconselha aos pais tenham o cuidado de dar aos filhos no batismo nomes cristãos e de santos patronos celestes, modelos a imitar. Infelizmente, hoje estão em moda nomes exóticos e de artistas e sambistas e de gente nada recomendável, heróis pagãos e lendários, quando não de ímpios célebres e de gente famosa no crime e no escândalo.

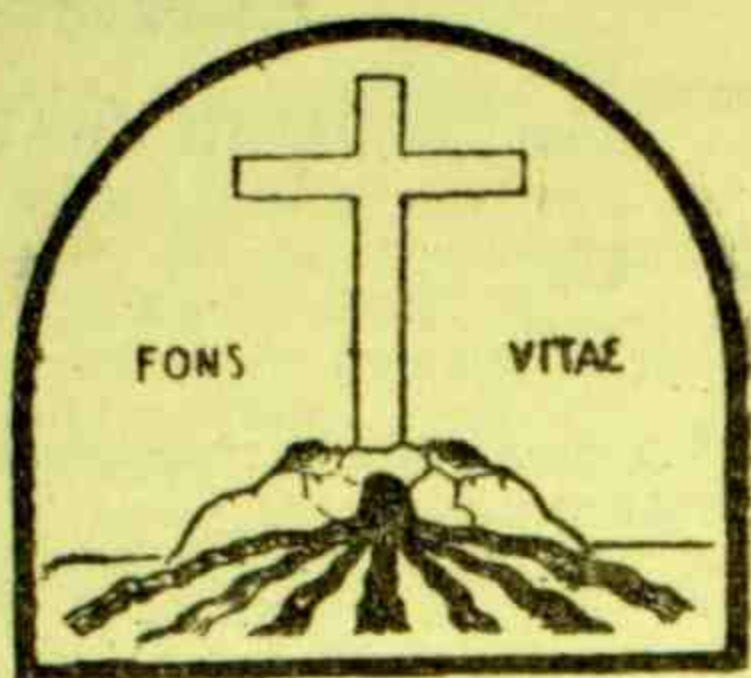
E um pobre cristão há-de guardar a vida inteira o trambolho de um nome que levianamente lhe puzeram os pais um dia!

Aparece aí uma artista célebre no cine? Pobres criancinhas que tiverem nascido na época! Hão de ter o nome famoso. Nos tempos em que *Shirley Temple* era a garotinha engraçadinha dos filmes, a menina prodígio, surgiram em tôda parte as *Shirley*. E foi mesmo moda tôda criança se chamar com o nome do prodígio. E o pior é que as pequenas eram chamadas, em pronúncia errada, de todos os absurdos: *Chila*, *Chile* e acabavam como *Chica* mesmo...

O cinema fez proliferar as *Doroty*, as *Lana Turner*, *Greta*, etc. Os meninos hão de ser *Robert*. Nada de *Roberto*... *Charles*, *Johnny*, *Mickey*, etc. Os nomes em língua materna já não valem. Hão de se americanizar. *Dorotéia*,

não suportam, acham feio. Se, porém, fôr *Dorothy*, e pronunciado em tom americano, que beleza!...

O cinema tem trazido cada nome feio e



Missionário sem ser padre

QUERIDO JOVEM...

...que hesitas ainda sobre o rumo a dar à tua vida... cobra ânimo. Não julgues que a conquista das almas é exclusiva do Sacerdócio. É, antes de mais nada, obra da graça, fruto da oração e do sacrifício. Orar e sacrificar-se está ao alcance de todos. A vida intensamente cristã e generosa dum humilde operário poderá valer mais para a glória de Deus e resgate das almas do que a pregação mais eloquente.

São José, o glorioso Padroeiro dos operários e dos Irmãos Auxiliares, foi carpinteiro. E Nosso Senhor, não foi operário também?...

IRMÃO AUXILIAR...

...é o braço direito do sacerdote nas lides do apostolado cristão, arrancando as almas às garras do demônio.

Ambos vivem, trabalham, sofrem e morrem no mesmo campo de ação, servindo o mesmo Senhor, partilhando as mesmas alegrias e amarguras, com direito ao mesmo prêmio eterno! São ambos religiosos e vivem do mesmo ideal de perfeição.

Enquanto o padre se ocupa do ministério sagrado, o Irmão Auxiliar ajuda-o na catequese, na escola quer de letras quer de artes e ofícios ou enfermagem. Numa palavra, tem a seu cargo aquilo que, na ordem temporal, sobretudo, pudesse dificultar a missão do sacerdote.

*

— Se ouvires a voz do Divino Mestre a dizer-te: "VEM E SEGUE-ME", não hesites. Dirige-te ao Pe. Alcides Mazzonetto, C.M.F., Caixa Postal 136, Rio Claro.

sem graça às nossas crianças, que é deveras coisa lamentável o não refletirem os pais na responsabilidade deste ato de dar a um filho um nome condigno.

Nasce um pequerrucho. Não pensam mais em nomes cristãos e tradicionais da família brasileira. Lembram-se logo do herói do dia, seja ele um sambista escandaloso ou uma artista cínica e despudorada. É triste esta falta de senso e de responsabilidade! Até heróis do futebol têm o nome consagrado. Não respeitam tradições de família, tradições cristãs e brasileiras, nem mesmo o bom senso que há-de presidir e orientar a escolha do nome para um filho. É como se a criança fôsse um anilmazinho a quem se dá logo, sem mais, qualquer nome da época, ainda que seja o mais exótico e feio, contanto que seja bem original e bem da moda, e represente algum herói da ocasião, seja a mais escandalosa e despudorada artista de Hollywood, ou o mais reles cantador de samba ou de baião.

Que mentalidade! É por isso que há, hoje, tanta criança com nomes feios e exóticos.

—oOo—

Um cristão exemplar

Carlos Maria foi um tenente da aviação espanhola, herói da guerra de libertação contra o comunismo. Morreu com 22 anos, de um desastre de aviação (21-XI-1939). Lêem-se na sua vida anedotas sem conta sobre o seu admirável espírito de cristão exemplar, de jovem puro e alegre. Citemos algumas.

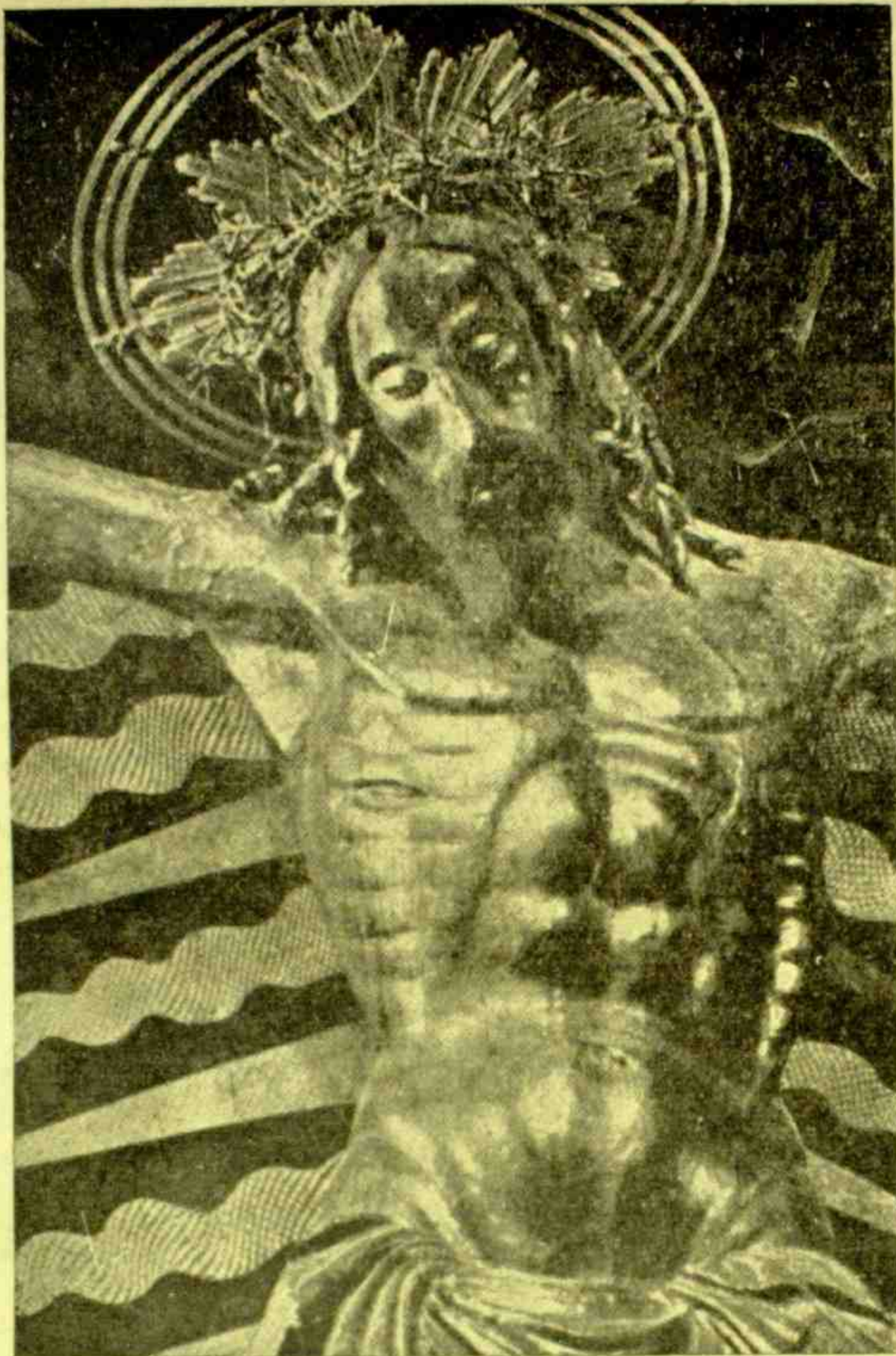
Certo dia, num aeródromo, ao domingo, não havia missa. Os oficiais no bar, na sala de fumo e de jogos, na biblioteca, matavam o tempo boamente, quando voltou de ouvir missa e comungar o nosso alferes... Aquêles espetáculo deu-lhe pena. Os seus amigos, os seus companheiros de ideais e de perigos, por mera negligência e descuido... vão ficar sem missa... Faltam uns 20 minutos para a missa das 11, que é a última. Carlos Maria vai ao parque de automóveis, fala, discute, e consegue um ônibus. Com ele já preparado, à porta dos oficiais, entra no bar. A sua saudação é singela:

— Então? Vamos à missa? Hoje é domingo, se o meu calendário não me engana, e já está o ônibus à espera.

A última vez que foi à Galícia, calhou cair num compartimento com outro tenente da aviação, antigo companheiro da Escola de Caça. Falaram até à meia-noite. Carlos Maria, o incorrigível falador, contou e perguntou, foi o centro e o sustento da conversação daquele compartimento, sobrecarragado de passageiros. A certa altura, interrompe:

— Olhem: se quiserem, rezaremos agora o têrço; tenho o costume de o não perder nenhum dia.

E ao tirar, com toda a naturalidade, a sua bolsinha de couro, nem deu pela onda de admiração que aquêles convite havia levantado no coração e nos olhares dos presentes. — (Carlos Maria, trad. port. 1950, ps. 373-374.)



(No clichê ao lado:)

ROMA

O crucifixo da igreja de São Marcelo, que foi encontrado intacto, com a lâmpada acesa, logo após um grande incêndio verificado em 1519.

(Do livro "IGREJAS DE ROMA". Nesta Livraria. Preço: Cr\$ 16,00.)

HERÓIS DESCONHECIDOS

Nada há de mais belo nem de tão grande como o apostolado dos missionários católicos, heróis humildes, desconhecidos tanta vez, que levam uma vida de perpétua abnegação, de contínuo sacrifício, para darem almas a Cristo.

Quando Monsenhor Augouard, o Apóstolo do Congo Francês, chegou à África, onde devia passar mais de 35 anos de uma vida dura, disse-lhe um oficial de marinha:

— Padre, aqui os missionários não chegam a velhos: o clima arruína completamente a saúde mais robusta.

— Meu amigo, respondeu o intrépido soldado de Cristo, se viemos à África, não foi para viver... foi para morrer.

HUMILDADE

— Que posso fazer na minha insignificância?

Tal pergunta pode servir de capa à indolência, mais do que à humildade.

Os santos foram recrutados entre velhos e crianças, entre reis e criados, entre sábios e pastores, entre atletas e enfermos. Todos somos chamados à santidade.

Joana d'Arc, recebendo a ordem de salvar o rei, objeta que não passa de camponia ignorante: mas obedece.

Bernadette, encarregada de pedir a construção de uma basílica, opõe sua timidez, seu acanhamento perante as autoridades: mas obedece.

E Nossa Senhora, ouvindo a mensagem de São Gabriel, pondera que, sendo virgem, não lhe cabem as honras da maternidade: mas obedece.

A desconfiança em nossas forças é boa coisa, contanto que não seja pretexto para o comodismo.

São Paulo, que se julgava um João Nin-

guém, gabava-se de poder tudo, com a graça de Jesus.

O Cardeal Lavigerie, desejoso de fundar congregações africanas, dizia: O Cardeal Lavigerie não é coisa alguma. O Cardeal com algum dinheirinho vale um pouquinho mais. E o Cardeal com um dinheirinho e a graça de Deus vale muitíssimo.

O essencial é a firmeza.

Mme. de Maintenon, esposa morganática de Luís XIV, conseguira a conversão do rei. Este, admirador da força de caráter da esposa, costumava perguntar-lhe em casos difíceis:

— Que pense Votre Solidité? — Qual é o pensar de Vossa Solidez?

Precisamos de almas sólidas, isto é, resistentes e constantes, rígidas e resolvidas, que pensam menos na própria insignificância e mais no próprio sacrifício. Cada fiel deve dizer:

— Irei adiante, apesar de minha insignificância.

Pe. DUBOIS

O auxílio divino implorado pelos próceres da independência dos Estados Unidos

O celebrado tribuno e, ao mesmo tempo, o mais avaliado profissional do direito internacional e constitucional que foi o conselheiro Rui Barbosa, não uma, mas muitas vezes propoz como um modelo para o Brasil a constituição dos Estados Unidos e os seus mais inclitos fundadores da independência e da nacionalidade: Washington, Benjamin Franklin e Jefferson

E como nota característica destes idealistas e ao mesmo tempo felizes realizadores, recordava o seu caráter religioso, público e oficial, apesar de não adotarem mesmo como oficial para o país um credo religioso determinado dentro do cristianismo.

Recordava, pois, o Sr. Rui Barbosa que em 1787 em pública reunião da Constituinte Americana o grande líder dessa histórica Assembléia, Benjamin Franklin, dissera no seu discurso memorável, antes de se iniciar as discussões:

"Ao começar da guerra que mantivemos contra a Grã Bretanha, na luta pela nossa independência, quando os perigos nos traziam em sobressalto, celebrávamos preces, todos os dias neste mesmo recinto, implorando a proteção divina.

"Nossas súplicas, senhores representantes da nação americana, foram escutadas e ddivosamente correspondidas por Deus.

"Todos os que nos afanávamos no conflito, amiudadas ocasiões tivemos de observar a intervenção da Providência Divina em nosso favor. A essa Providência generosa devemos este ensejo que ora se nos oferece, de estarmos deliberando em paz sobre os meios de implantar a nossa futura prosperidade nacional. E havemos de esquecer agora esse patrimônio dado pelo Ser Onipotente? Ou cuidamos já não haver mister de que Deus nos assista? Tenho vivido largos anos, senhores representantes do povo; e quanto mais vivo, mais convincentes provas se me deparam desta verdade: Deus superintende os negócios humanos.

"As sagradas escrituras nos asseveram que se Deus não edificar a casa, de balde se cansarão os que a constroem sem Ele.

"Permití-me, portanto, alvitrar que de ora avante nesta Assembléia que vai dar uma Constituição aos Estados Unidos, antes de encetarmos os nossos trabalhos se façam preces, invocando a assistência do céu, pedindo as suas bênçãos."

E comentando este discurso de Franklin, líder da Assembléia que deu a lei fundamental ao povo dos Estados Unidos, dizia o Sr. Rui Barbosa:

"Não era da boca de um devoto, de um católico fervente, de um rígido puritano que se exalavam no seio daquele notável Congresso político, tão eloquentes homenagens à Di-

vindade. Franklin professava a filosofia, e na família dos grandes investigadores científicos, não teve talvez até hoje sucessor igual em seu país."

Na verdade, entre as suas notáveis descobertas conta-se a que naqueles tempos do século XVIII era importantíssima e muito radical: a identidade do raio e do seu relâmpago com a falca elétrica que à vontade se produz pelos homens na terra, inventando logo, como prática consequência, o para-raios protetor, adotado depois em todo o mundo.

— Outro dos maiores políticos e fundadores da independência foi Tomás Jefferson, redator da própria Constituição americana, iniciada em nome de Deus, e que foi o terceiro presidente da União; êle, pois, na sua primeira mensagem ao Congresso, começou o discurso com as seguintes palavras:

"Queira Deus, que rege os destinos do Universo, guiar-nos às deliberações para o melhor, dispondo de successo favorável à paz e à prosperidade nacional."

Mas é o próprio hino nacional dos Estados Unidos; tantas vezes, tantos milhares e até milhões de vezes repetido por aquêlê grande povo, que mostra o seu espírito religioso e confiante no auxílio divino para o bem-estar e plena prosperidade nacional:

"Na vitória e na paz êste país, socorrido pelo céu, louve o poder que nos criou e nos preservou como Nação.

"Havemos de triunfar, pois nossa causa é tão justa, e seja nossa divisa: Em Deus está a nossa confiança."

Para compreender a razão das últimas palavras, não há que esquecer que êste hino foi elaborado quando os Estados Unidos achavam-se em guerra, em 1814, com a Inglaterra, saindo moralmente vencedores, não obstante as vitórias dos ingleses.

Tôdas estas referências de Rui Barbosa são uma resposta condigna às pretensões absolutistas e absorventes do positivismo, que queria avassalar em seu proveito e prestígio a nossa política republicana, como se a religião professada oficialmente fôsse incompatível com o bom funcionamento da república.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

IDADE DO FRANGO

Duas donas de casa conversam animadamente.

— É pelos dentes que conheço a idade do frango, diz a primeira.

— Mas, o frango não tem dentes, acrescenta a outra.

— Não, mas tenho-os eu.

Consultório Popular

P. 1.799.* — Desejava saber se existe alguma Congregação que aceita casados.

R. — Não existe.

* * *

P. 1.800.* — Tendo errado quando era nova ainda, tenho direito de me casar com véu branco?

R. — Tem. Cada uma casa com véu da côr que bem entende. Não é nenhum pecado. Nem Deus, nem a Igreja se metem nesses assuntos de véus e de côres.

* * *

P. 1.801.* — É pecado pedir a Deus ou fazer promessas para melhorar de situação?

R. — Não é.

* * *

P. 1.802.* — Fiz promessa de não ir ao cinema durante dois meses. Não me lembro de ter prometido não ir durante dois meses seguidos. Ao cumprir, primeiro passei um mês e, depois de algum tempo, outro mês. Cumpri a promessa?

R. — Cumpriu; não precisa cumprir outra vez.

* * *

P. 1.803.* — Desejo saber como conhecemos se uma Bíblia é católica ou não. Tenho uma aprovada pela Rainha Maria II com a Consulta do Cardeal Patriarca de Lisboa e que creio ser católica, porque tem duas Epístolas com os títulos: Epístola Católica de São Tiago, Apóstolo, e Epístola Católica de São Judas, Apóstolo.

R. — O modo de conhecer se uma Bíblia é católica ou não, é ver se tem aprovação da autoridade eclesiástica (com o nome de quem aprova) e se tem notas. Se na primeira página, no lugar onde se costuma pôr o nome da casa editora, se diz: Sociedade bíblica inglesa, americana, de Londres, etc., é protestante. Só por conter as Epístolas chamadas "católicas" não quer dizer que a Bíblia seja católica.

* * *

P. 1.804.* — Desejo saber em que parte das vestes do Papa estão escritos êstes dizeres: *Vicarius Filii Dei; Vicarius generalis Dei in terris; Dux cleri; Sacerdos, rex latinus.*

R. — Em parte nenhuma.

* * *

P. 1.805.* — Meu marido blasfema bárbaramente, etc. Será que Deus me castigará a mim e a meus filhos por causa disso?

R. — Não.

P. 1.806.* — Será pecado uma mocinha andar de mão dada com o namorado?

R. — Em geral, não é nenhum pecado, mas o perigo é não ficar só nisso. Os rapazes costumam dizer que quando a moça já anda de mão dada com o namorado, tudo se pode esperar...

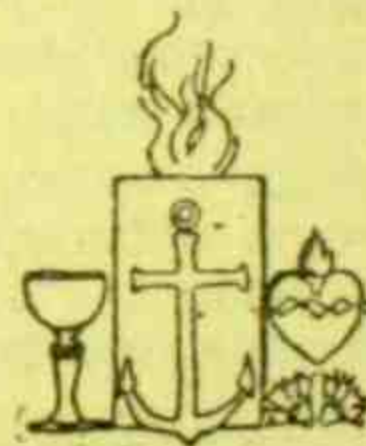
* * *

P. 1.807.* — A LEC Municipal vetou um candidato a Prefeito, porque sendo vereador se opoz à colocação do crucifixo na Câmara. Entretanto, o meu Partido mandou votar nêle e como o outro candidato era meu inimigo, votei no primeiro. Apuradas as eleições, verificou-se que o primeiro ganhou por um voto. Cometi pecado? Sou responsável pelas eventuais conseqüências?

R. — Cometeu pecado, e é responsável pelas conseqüências, se previu essas conseqüências.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).



NÃO HÁ SOMBRAS

Depois da primeira grande guerra, um capitão do exército alemão, em vez de voltar para casa, fugiu para a solidão. Sua vida, seus ideais estavam quebrados, sua fé destruída. Empregou-se na fazenda de um barão, como pescador e para fazer outros trabalhos manuais. Mas sem alegria.

Uma parenta do barão, uma menina de 12 anos, visita-o muitas vezes. Ela tem uma fé simples e a sabedoria profunda das crianças. Aos pés do experimentado homem, ela parece uma aluna pronta a aprender. Entretanto, é esta criança que guia o capitão. Ela o transforma, devagarinho e mesmo sem o saber nem intencionar, e o eleva novamente para a vida e para a fé. Ela não faz nada de extraordinário, mas tudo o que ela faz e diz, tem uma influência enorme sobre êle. Um dia, êle confessa:

— Mariana, onde tu chegas, não há sombras.

A força de seu coração lava e alegre o coração daquele homem. E um coração alegre percebe Deus muito antes de um triste.

"Onde chegas, não há sombras", não se deveria dizer isto de cada cristão?

“Madonna del Brasile”

Escrevi há pouco, num artigo, que o Brasil católico era uma ladainha de Nossa Senhora rezada desde a Amazônia até o Rio Grande. Agora, lendo uma revista italiana, encontro uma espécie de contestação indireta a este fato. A nossa ladainha, imagine o leitor!, se estende até... Nápoles, Itália.

Existe naquela cidade italiana uma “Madonna del Brasile”, ou seja, Nossa Senhora do Brasil. Aliás, esta descoberta foi feita em 1923 pelo Bispo resignatário de Manaus, Dom Francisco de Souza Castro, que, viajando pela Itália em visita aos seus santuários e conventos, fez esta sensacional descoberta. Ao visitar o convento de Santo Efrem, com grande surpresa se lhe deparou uma linda capela, figurando no seu altar principal uma rica imagem, sob a invocação de “Madonna del Brasile”. Sustenta, Maria Santíssima, no braço esquerdo o Menino Jesus; a corôa da Virgem e o diadema do Menino, de ouro.

Como foi parar dita imagem brasileira na longínqua Nápoles?

E a história nos dá a resposta, dizendo o seguinte: No ano de 1829 foi remetido de Recife por Frei Joaquim d’Afragola, missionário capuchinho, um caixote. Nenhum documento, nenhum escrito, nenhuma explicação acompanhava a preciosa remessa. Com o tempo, exposta a imagem no convento de Santo Efrem, verdadeiras romarias eram empreendidas pelo povo napolitano.

E logo foi dada à maravilhosa imagem, pela qual os devotos obtinham tantas graças e bênçãos, o belo título de “Madonna del Brasile” — Nossa Senhora do Brasil.

Durante catorze anos continuou a devoção daquele povo simples e bom.

Com os óbolos dos fiéis puderam os religiosos capuchinhos construir uma magnífica capela, com o altar de mármore e outros ricos ornamentos.

Um fato deu nova vida ao santuário. Corria o ano de 1840. Um violento incêndio devorou a capela de Santo Efrem. Nada foi poupado. Tudo foi devorado pelas chamas insaciáveis do fogo.

Mas, com grande admiração do povo católico napolitano, uma coisa escapou ao fogo implacável: a “Madonna del Brasile”. Apesar de ser de madeira, nada sucedeu à mesma. Daí uma romaria de semanas e semanas. O rei Fernando, com sua esposa, também lá esteve para prestar sua veneração, determinando que a capela fôsse logo reconstruída. E, assim, em 1841, com licença expressa da Santa Sé, que delegou plenos poderes ao Cardeal Arcebispo de Nápoles, foi Nossa Senhora do Brasil coroada solenemente, perante milhares de devotos.

Temos, dest’arte, na longínqua Itália, a nossa Embaixatriz: Nossa Senhora do Brasil.

No Rio de Janeiro atualmente está sendo construída uma igreja com esta invocação,

para ser a sede de uma futura paróquia. Assim, ao lado de Nossa Senhora de Copacabana, que nos veio de uma república sul-americana, figurará a “Madonna del Brasile”. Sua sede no bairro poético da Urca.

E, ainda, recentemente foi festejado o dia de Nossa Senhora do Brasil. Muitos devotos rezaram esta belíssima oração: “Ó Maria Imaculada, Senhora do Brasil e Mãe dos brasileiros, abençoi nossos campos, nossas cidades e vilas, abençoi nossas famílias, principalmente as que sofrem; amparai os pobres, protegei a infância desvalida, enxugai as lágrimas dos que choram; dai pão aos que têm fome, abrigo aos desamparados; concedei paz e felicidade ao Brasil inteiro e a todos que aqui vivem; abençoi a Nação Brasileira, de norte a sul; fazei que ela cresça e prospere à sombra das santas leis de Deus e da Igreja, que nunca renegue a sua fé e amor a Jesus.”

Pe. J. BUSATO

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradecendo graças:

D. Virgínia da Silva, 10,00. — D. Inácia Prado, 10,00. — D. Vitória Vaz, 5,00. — Sr. Gustavo Villani, 5,00. — Sr. Sílvio, 100,00. — Sr. Armando Ricardo Degani, 50,00. — D. Maria Palmeiro Lima, 10,00. — D. Adélia Ferreira, 100,00. — Sr. Cristóvão Colombo Rocha, 20,00. — Sr. Raimundo, 55,00. — D. Maria Conceição Vieira, 10,00. — D. Maria José Rodrigues, 10,00. — D. Alzira B. Pereira, 80,00. — D. Teresinha Meibak Castilho, 20,00. — D. Conceição Alves Faleiros, 10,00. — D. Olímpia Osório de Lima, 10,00. — D. Teresinha Osório Faleiros, 10,00. — D. Luiza Lemos, 50,00. — D. Maria do Rosário Reis, 205,00. — D. Sybilla I. Martins, 20,00. — Sr. Bento Pereira, 10,00. — Assinante de Ouro Fino, 10,00. — D. Maria José, 20,00. — Sr. João Alves Nepomuceno, 50,00. — D. Maria Cândida da Silveira, 70,00. — D. Maria Rocha Pardini, 50,00. — D. Maria Aparecida, 20,00. — Sr. Hygino Pardini, 20,00. — Sr. Geraldo Barbosa, 20,00. — D. Maria Elvira Ribeiro, 10,00. — Uma devota, 100,00. — D. Rosa Serena, 50,00.

—o— De todo coração vos pedimos que apoiéis com a maior predileção aos que, animados pelo espírito de Deus, consagram sua vida a escrever jornais que difundam e defendam a doutrina católica. — (Pio XI.)

—o— A avareza e a ambição desgostam-se mais com o que não têm do que se satisfazem com o que têm.

CORAGEM NA VIDA

Carlos V, em cujo imenso reino o sol nunca se deitava, rezava diariamente o têrço, apesar dos muitíssimos e importantes negócios de Estado.

Tilly, o afamado marechal da guerra dos 30 anos que venceu mais de cem batalhas, teve durante a sua vida três amigos inseparáveis: sua espada, seu crucifixo e seu têrço.

O príncipe *Eugênio* tinha o costume de, nas vésperas de grandes batalhas, passar pelo acampamento rezando o têrço. Isto era para os soldados sempre um sinal de que se estavam aproximando dias decisivos e difíceis.

Também o marechal *Radetzky* rezava sempre o têrço antes da batalha, e nunca perdeu uma só sequer.

André Hofer, herói nacional da Tirólia, foi um grande devoto do têrço. Junto com seus soldados rezava-o todos os dias. Mesmo quando estava em plena marcha para a batalha, rezava o têrço e seus guerreiros o imitavam. Este grande defensor da Tirólia disse que os seus inimigos tinham sido vencidos mais pelas "balas" do têrço do que pelas balas dos seus soldados cristãos.

O médico francês *Reamier* rezava sempre o têrço, quando ia a um doente. E, apesar disso, um livre-pensador o chamou o melhor médico da Europa.

Mozart, o célebre compositor, nunca se separou do seu têrço, tanto nos dias da miséria como nos dias da sua maior popularidade.

Haydn, o grande gênio musical, disse que devia ao têrço as partes mais lindas das suas afamadíssimas composições.

O grande Papa *Leão XIII* escreve: "Como no tempo de São Domingos o têrço era um remédio seguro contra os males daquele tempo, assim pode também hoje contribuir para aliviar as provações e as tribulações no nosso tempo."

O Papa *Pio IX* exclama: "Filhos meus, ajudai-me a combater os males da Igreja e da sociedade, não com a espada, e sim com o têrço."

—oOo—

MISSÕES FRANCISCANAS NO MUNDO

Da revista espanhola "Misiones Franciscanas", transcrevemos a seguinte estatística, a qual, embora incompleta, nos dá uma idéia do apostolado franciscano entre os infiéis:

Dos 24.614 membros da Ordem Seráfica, trabalham nas missões 4.112, ajudados por 6.000 religiosas, numa área de 8 milhões e meio de quilômetros. Dirigem 56 seminários com 1.500 seminaristas, e 6.474 escolas com a frequência de 316.500 alunos. Olham pelo sustento e educação de 11.000 crianças distribuídas por 150 orfanatos e 83 asilos. Têm ao seu cuidado 496 hospitais e 5 leprosários, sendo nêles tratados anualmente 20.000 enfermos e ministrados 6.000.000 de curativos.

A população católica orça por 11 milhões e meio de católicos. Evangelizam 147 milhões de infiéis. No decurso do ano transato foram administrados 170.000 batismos.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



CONGONHAS — Estando com meningite a minha filha Léa Aparecida, recorri a Santo Antônio Claret e fui atendida. — **Maria da Glória P. Santana.**

SALTO — Tendo sido atendida numa grande graça de Santo Antônio M. Claret, envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Ada M. Silva.**

SÃO JOÃO DEL REI — Estando uma doente, em estado grave, quase em agonia, recorri por ela a Santo Antônio Claret e ficou completamente curada. — **Maria Aparecida Rosa.**

PASSO FUNDO — Agradeço uma grande graça que consegui pela intercessão de Santo Antônio Claret. — **Devota.**

SÃO PAULO — Por ter alcançado importantes graças de Santo Antônio Claret, envio para as Vocações Cr\$ 210,00, pedindo novas graças. — **Anônima.**

— Agradeço uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 20,00 para os seminaristas pobres. — **R. Maria Frassati.**

SANTO ANTÔNIO DO LEITE — Faço público o meu agradecimento a Santo Antônio M. Claret por duas graças e enviamos Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Geralda Pereira dos Santos e Maria Pereira dos Santos.**

BARRETOS — Estando sofrendo com uma ferida, recorri a Santo Antônio Claret, conseguindo sarar. Envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Sergina Alves Ferreira.**

GOIÂNIA — Em momento de grande aflição recorri a Santo Antônio Claret. Sendo atendida, envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Chiquita Reis Machado.**

BRASÓPOLIS — Agradeço a Santo Antônio Claret a cura de minha filha Cleusa. Estando doente, invoquei o Santo e logo fui atendida. — **Isoltina M. Villela.**

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Agradeço a Santo Antônio Claret a graça alcançada em favor de meu filho Olavo. — **Maria V. Tigotto.**

NOTICIÁRIO

Ano de oração contínua

A Associação de Cavalheiros de São Columbano encerrou, com o fim do Ano Santo, a Adoração contínua feita pelas intenções do Santo Padre. Realizaram 9.500 horas de Adoração os homens católicos da Inglaterra, Escócia e Gales.

Donativo de 50 milhões

Sua Santidade o Papa Pio XII fêz entrega, pela segunda vez, da importância de 50 milhões de liras para a terminação da Vila São Francisco, bairro moderno de vivendas que se constroem no sul de Roma e que se comporá de 100 vivendas higiênicas e amplas para a vida cômoda de famílias operárias.

No centro da vila haverá igreja e escola.

Faleceu o guardião da coroa de Santo Estêvão

Faleceu o coronel húngaro Ernest von Paytas. Foi em 1945 encarregado pelo regente húngaro, almirante von Horthy, de levar para outras terras o tesouro constituído pela coroa de ouro de Santo Estêvão, manto da coroação e espada real, figurando ainda uma mão embalsamada do santo Padroeiro da Hungria. Na fugida, teve de entregar parte do tesouro a um sacerdote. A coroa encontra-se guardada pelos americanos.

Pela lei do casamento

Na V Reunião Nacional do Movimento Feminino Austriaco, tomou-se a resolução de repelir qualquer modificação contrária à vida familiar. Pediu-se, ainda, a equiparação do matrimônio católico ao contrato civil.

Órgão construído por prisioneiros de guerra

Vai ser inaugurada a nova catedral de Rimini, na Itália. Nela fica instalado um órgão que podemos classificar de original. Foi construído por doze prisioneiros de guerra alemães, durante o longo espaço de tempo que permaneceram no campo de Bellaria. Os construtores gastaram três meses com a sua obra e os 402 tubos do órgão foram feitos de latas de conserva, gasolina, etc. Apesar disso, o instrumento dá um som magnífico.

Na Polônia comunista a família passou a ser propriedade do Estado

Uma notícia de Varsóvia para "L'Osservatore Romano", disse que a Dieta da Polônia votou uma lei familiar que será apenas a introdução de um novo "Código familiar", moldado no Código vigente na União Soviética.

O divórcio é mantido nessa lei e alargado a bases e proporções inauditas.

A iniciativa dêle não será mais permitida aos cônjuges. Fica pertencendo ao próprio Estado, que poderá dissolver qualquer matrimônio "por motivos de utilidade pública e conveniência social".

Trata-se da unificação das duas legislações, polaca e soviética, no grave capítulo da vida familiar, dirigida e moldada no interesse único e soberano do Estado bolchevista. Em plena euforia da luta contra a Igreja católica, a nova lei tem a lógica satânica dos sicários do Kremlin.

A reconstrução da abadia de Monte Cassino

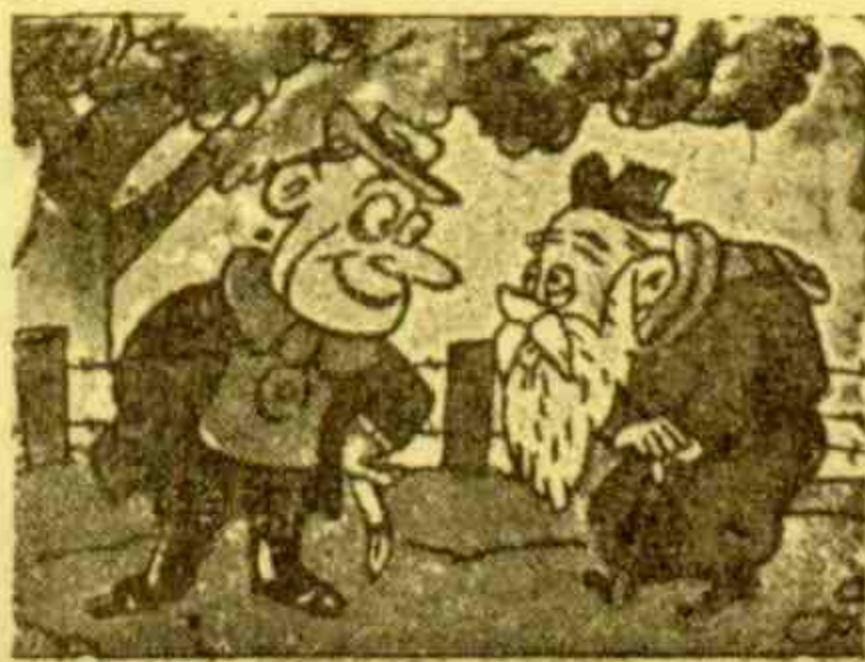
Uma grande cúpula foi, de novo, construída sobre o túmulo de São Benedito, única parcela da grande abadia de Monte Cassino que não foi destruída durante os combates de 1944. Um novo mosteiro, seguindo exatamente a planta do antigo, foi rapidamente erigido e a maior parte dos edificios estão já telhados.

Nas vertentes do monte, os destroços resultantes dos bombardeamentos foram removidos e novas oliveiras começam a crescer.

Centros católicos para as forças armadas americanas

A hierarquia norte-americana não descarta os meios de apostolado em todos os setores. Assim, através do "National Catholic Community Service", promotor da criação de centros católicos para as forças armadas americanas, está a conseguir benéficos resultados. Conta já com representantes em 131 cidades de 26 Estados. Justifica-se esta preocupação dos Bispos americanos, atendendo a que se elevam a um milhão e quinhentos mil soldados católicos, que não podem deixar-se sem a indispensável orientação espiritual.

VÍCIOS...



— Isto é certo: o fumo prejudica a saúde.

— Qual o que! Eu fumei tôda a vida e já estou orçando pelos oitenta.

— Se não tivesse fumado, quem sabe se estaria já com noventa!...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (18)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

— Ora, não adianta negares, Luís, respondeu Carlos sorrindo. Há pouco tu mesmo confirmaste as minhas suspeitas com aquêlê "de veras, vovô?", dito de maneira muito significativa. Dize-me com sinceridade: tu amas a bela Laura, não é verdade?

— Sim, meu avô! concordou Luís. Mas... permita-me dizer-lhe que alguém andou metido neste segredo.

— Como? perguntou Carlos.

— Ora, é fácil ver-se que o senhor foi informado por alguém a respeito dêste assunto...

— Por que me dizes isso? voltou novamente Carlos, que, até então, tinha encoberto o nome da governante por motivos de prudência.

— Porque, meu avô, retrucou Luís, o senhor não pode estar ao par do que realmente se passa nesta casa, dado o seu estado de saúde, e ainda mais sendo nós, eu e Laura, completamente discretos na sua presença.

— De fato, meu filho; mas quem mo disse não interessa. O que realmente importa...

— Ah! esta governante!... exclamou o moço consigo mesmo.

E, levantando a voz, acrescentou:

— Ela não tem nada que ver com as minhas ações e nem se meter com a minha vida!

— Deixe isto de lado, meu filho! interveiu Carlos. Deves te alegrar, porque eu também me alegro com a tua escolha.

Entrementes, ouve-se uma vozinha gentil que da porta dizia:

— Dá licença, sr. Carlos?

Era Laurita que desejava falar ao avô de Luís. Sobre o que? Em breve o saberemos.

CAPÍTULO XX

As preocupações são o equilíbrio da vida.

Parecerá, ao caro leitor, estranha esta afirmação, no entanto, é certa em tôda a sua extensão, pois não há quem não tenha, em cada minuto de sua existência, qualquer coisa recente ou remota que lhe preocupe o espírito.

Entretanto, embora pareça absurdo, convenhamos que uma preocupação qualquer dis-

trae o espírito; se a vida fôsse uma trilha plana, sem tropeços, se corresse a contento dos indivíduos, em breve tornar-se-ia fastidiosa, e dêste modo, como não houvesse jeito de modificar-lhe o "statu quo", logo se tornaria insuportável.

As preocupações, ministradas pela vida em doses homeopáticas, é claro, tiram-lhe o caráter de rotinismo, infundindo-lhe uma certa sensação de ânimo, de inquietação, que distraem o espírito, imprimindo-lhe um senso de orientação.

Mas, se as preocupações nos forem dadas em doses alopáticas, à moda de xaropes, às colheradas ou aos copos, então tudo se torna escuro, a vida será, da mesma forma, insuportável, pois o excesso é prejudicial.

A que propósito vem êste comentário? perguntará o leitor.

Explica-lo-ei.

Margarida, a mãe de Laurita, vivia continuamente preocupada com o estado de pobreza que reinava em sua casa, vendo-se a braços com a mais negra miséria e tendo que sustentar três filhas.

Alquebrada, não só por doenças como também pelas constantes preocupações e responsabilidades, a infeliz mulher via-se, dia a dia, na iminência de não poder mais trabalhar, pois faltavam-lhe as fôrças, e isto a preocupava sobremaneira.

Foi, nesse meio-tempo, que Laurita viu o anúncio num jornal, onde se procurava uma jovem para fazer o serviço de copeira em casa de bom tratamento.

Embora não fôsse muito do seu agrado separar-se da filha mais velha, Margarida, no entanto, ante a necessidade que batia, insana, à sua porta, cedeu aos rogos de Laurita, consentindo que ela se empregasse em tal casa, mesmo sabendo o grau de parentesco que a ligava a seu dono.

Isto poderia, futuramente, ser motivo de alegria para a família, pois, sendo boa como realmente era, Laurita poderia, pelas suas virtudes, reconciliar a mãe com o bisavô, o que seria de muita vantagem para elas, moral e materialmente.

Essas perspectivas e o ordenado que adviria do emprêgo de Laurita, embora as saudades da filha mais velha lhe cortassem o coração, desafogaram o espírito da pobre senhora, proporcionando-lhe momentos de relativa felicidade e sossêgo.

Todavia, como dissemos no início dêste capítulo, acrescentaremos que êsses momentos de desfôgo não foram muito prolongados, pois o destino já havia preparado o novo espinho com que iria ferir, novamente, o coração da pobre senhora.

Como se recordam os leitores, Laurita, num dos encontros que teve com sua mãe, confiou-lhe o segredo do seu coração, isto é, que Luís lhe confessara o seu amor e que, ao perguntar-lhe Margarida se ela correspondia a êsse afeto, timidamente, a púdica menina respondeu afirmativamente, mais com os olhos do que com os lábios.

(Continua)

PARA O REVMO. CLERO

Última edição de

TESSAURUS CONFESSARII

do consagrado autor *Revmo. Padre Busquet e Bazon*.
Obra adotada em todos os Seminários da Espanha e das Américas. — Preço: Cr\$ 65,00, com o porte postal.

HORAE DIURNAE

Para a recitação diária do Santo Ofício. — Linda encadernação em pelica.

Formato pequeno, de bolso, ao preço de Cr\$ 250,00.

Estamos autorizados a receber assinaturas anuais de:

ILUSTRACIÓN DEL CLERO

Cr\$ 80,00

COMMENTARIUM PRO RELIGIOSIS

Cr\$ 180,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

IGREJAS DE ROMA

Detalhadas explicações e inúmeras gravuras dos templos da Cidade Eterna. Obra póstuma do *Dr. Henrique Gregori Junior*, com prefácio do *Dr. Plínio Corrêa de Oliveira*.

Preço: Cr\$ 16,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

"Carta ao Padre"

UMA REVISTA MENSAL DESTINADA EXCLUSIVAMENTE AO NOSSO CLERO

Os assuntos mais momentosos para o padre de nossos dias. — Leituras rápidas em linguagem fácil, apropriadas aos raros lazeres da vida do sacerdote.

Revmo. Padre: assine a SUA revista!

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 10,00, aceitando-se qualquer contribuição espontânea. Pedidos de assinaturas:
RUA GENERAL OSÓRIO, 532 — SÃO PAULO.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

—o—

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever NO REVERSO DO ENVELOPE a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 10,00 para a Vida de Maria Goretti.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

PORTA DO CÉU

Pequeno devocionário para assistir ao Santo Sacrifício da Missa. — Variadas devoções. — Ofício da Imaculada Conceição. — 50 cânticos para as Missões e Centros de Catecismo, ao preço de Cr\$ 4,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo